



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 16 de novembro de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas, e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor, falando diretamente de Roma, e nós estamos aqui nos estúdios da EBC, em Brasília. O primeiro assunto é o *Mutirão Arcoverde Terra Legal*, que completou quatro meses. Que frutos esse programa deu nesse período, Presidente?

Presidente: Luciano, é importante lembrar que o programa *Arco Verde Terra Legal* começou em junho deste ano, quando as caravanas começaram a chegar nas cidades. Foram atendidas mais de 200 mil pessoas de 43 municípios que mais desmatam na região da Amazônia, o que representa quase metade da população rural desses municípios. O que é importante lembrar é que o Mutirão foi criado com um objetivo claro: o de dar alternativa sustentável para a população da região amazônica, gerando renda e evitando o desmatamento. Porque, o que acontecia até agora, Luciano? Os agricultores desmatavam, mas não tinham alternativas sustentáveis que evitassem a ação predatória. E a gente chegou à conclusão de que não adianta apenas punirmos quem desmata. A punição ajuda porque reduz em parte essa ação, mas não nos dá garantia de que as pessoas não vão voltar a desmatar. Agora, quando você une prefeitos, governadores e cria oportunidades, e orienta as pessoas



corretamente, você dá alternativa viável e concreta para que elas deixem de desmatar. E é exatamente isso que o programa *Arco Verde Terra Legal* faz: fortalece a agenda ambiental e o desenvolvimento sustentável e ainda constrói pactos de compromissos de mudança do modelo produtivo e do combate ao desmatamento. Você viu que o Inpe anunciou esta semana que nós diminuimos o desmatamento – no ano passado tinha sido de 12,9 quilômetros quadrados – para 7 mil quilômetros quadrados, ou seja, foi uma redução de quase 60% que nós fizemos no desmatamento no nosso país, numa demonstração extraordinária de que as coisas estão dando certo, e nós vamos continuar trabalhando para que deem mais certo ainda.

Luciano Seixas: Presidente, cabe aos países desenvolvidos estabelecer as metas de redução na emissão de gases de efeito estufa. Mesmo assim, o Brasil resolveu estabelecer, por conta própria, metas para ajudar no combate ao aquecimento global, não é isso?

Presidente: O Brasil, por conta própria, tomou uma decisão que eu acho extremamente importante. O Brasil vai trabalhar para diminuir entre 36% e 38,9% a emissão de gases de efeito estufa. Uma parte disso já começa com a diminuição do desmatamento da Amazônia, que assumimos o compromisso de reduzir 80% até 2020, mas nós também vamos fazer a parte da agricultura brasileira, que tem extraordinária competência e pode produzir mais sem fazer emissão de gases de efeito estufa. Nós vamos preservar uma parte do cerrado, que vai também contribuir com a diminuição. Nós estaremos mudando a lógica da produção de aço: em vez de utilizar carvão mineral, nós vamos utilizar carvão vegetal. E a questão das hidrelétricas brasileiras: nós não podemos mais continuar utilizando termelétrica a óleo diesel. Nós temos que utilizar hidrelétrica, que polui menos, é uma energia renovável, e isso será uma contribuição extraordinária que o Brasil estará dando para o mundo. Eu estou



convencido, e vou a Copenhague no dia 16 e dia 17 – acertei com o presidente Sarkozy, acertei com o primeiro-ministro Gordon Brown – e eu espero que a decisão da Apec, que não avançou com a participação de Estados Unidos, de China e de outros países, em Copenhague eles consigam avançar para, no mínimo, assumir alguns princípios básicos para que a gente consiga diminuir os gases de efeito estufa.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, mudando de assunto, 18 estados brasileiros foram atingidos pela interrupção do fornecimento de energia elétrica nessas áreas. Como o governo está procedendo para verificar as causas desse blecaute?

Presidente: Veja, a primeira coisa que nós precisamos explicar à sociedade brasileira, Luciano, é que nós não tivemos um apagão, nos moldes que tivemos em 2001, porque em 2001 tinha dois problemas: não tinha geração de energia e não tinha linha de transmissão. Nós, agora, temos muita geração e temos muita linha de transmissão. Ora, o blecaute que aconteceu, na verdade, foi um incidente que até agora as informações que nós temos pelo ONS, pela Aneel e pelo Ministério de Minas e Energia é de um curto-circuito que deu numa torre em Itaberá, São Paulo. Ora, nós sabemos que tem a turma do “eu acho”, todo mundo agora quer encontrar um culpado. O Presidente da República, com muita cautela, tem que esperar que haja toda a investigação possível para que a gente possa, quando anunciar à opinião pública definitivamente, a gente tenha a verdade e somente a verdade para informar ao povo brasileiro. O que eu posso garantir ao povo brasileiro é que vamos trabalhar de forma muito intensa para que a gente evite que incidentes como esse voltem a acontecer no Brasil.



Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula. E até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e amanhã já estarei no Brasil. Um abraço.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)